



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476  
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Telefone - (48) 331.9243 - Telefax - (48) 3318703

E-mail

### **PROGRAMA DE ENSINO**

(Aprovado pelo MEN em )

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FRANCÊS II**

**CÓDIGO:** MEN 7062

**CARGA HORÁRIA:** 252 horas/aula semestrais (14 horas/aula semanal)

**DISCIPLINA(S) EQUIVALENTE(S):** não tem

**PRÉ-REQUISITO(S):** LLE 7317 e MEN 7061

**EMENTA:** Experiência integral de docência – do planejamento à avaliação – em salas de aula de francês em escola básica. Estruturação de projeto de ensino. Elaboração de planos de aula, de atividades de ensino-aprendizagem e de avaliação.

#### **OBJETIVOS:**

- Vivenciar o cotidiano de uma escola de educação Básica.
- Assumir uma ou mais turmas do ensino básico para desenvolver atividades regulares de ensino e aprendizagem.
- Reconhecer que a ação pedagógica requer planejamento e ajustes constantes ao longo do processo como forma de assegurar a aprendizagem.
- Refletir sobre sua abordagem de ensinar e avaliar, de modo a compreender o porquê de suas decisões metodológicas e de sua forma de interação com os alunos.
- Desenvolver postura crítica com relação ao seu trabalho pedagógico e ao da escola.
- Trabalhar com alunos de vários níveis de desenvolvimento linguístico (na língua francesa), cognitivo e afetivo, caracterizando essa diferenciação como fator a ser considerado nas decisões pedagógicas.

#### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**

- Participação das atividades que compõem o cotidiano da escola, inclusive as extra-classe (conselhos de classe).
- Elaboração de planos de aula, sequências didáticas e material instrucional.
- Produção de atividades de aprendizagem e de avaliação.
- Correção de provas e emissão de notas e médias.

#### **AValiação DOS ESTAGIÁRIOS:**

Será efetuada através de:

- auto-avaliação,
- na postura crítica com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos alunos-estagiários;
- no relatório final.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AGUILA, Alma Rosa et DUARTE, Delma Gonzalez. (1997) Du bon usage de l'écologie. Activités de lecture. Le français dans le monde. n.290, juil., p.31-37.
- ALBERT, Marie-Claude. (1997) Évaluer les productions écrites des apprenants. Le français dans le monde. n. 299, jan. p.58-64.
- ARDITTY, Jo et PRODEAU, Mireille. (1999) Donner des instructions en langue maternelle et en langue étrangère. In ARDITTY, Jo et al. Languages: interaction et langue étrangère. Paris: Larousse, n. 134, juin, p. 68-84.
- BENITO, Julia F. et MAESTU, Maria Julia R.. (1998) Développer la compétence stratégique et la compétence sociale. Le français dans le monde. n. 299, jan. p.25-30.
- BESNARD, Michel. (1998) Stratégies d'apprentissage et enseignement des langues. Le français dans le monde. n.294, jan., p. 22-25.
- BOGAARDS, Paul. (1988) Caractéristiques de l'enseignant. In: \_\_\_\_\_. Aptitude et affectivité dans l'apprentissage des langues étrangères. Paris: Hatier.
- BOIRON, Michel. (1998) Des clips pour apprendre. Le français dans le monde. n.294, jan., p.30-33.
- BOIRON, Michel.(2002) Apprendre et enseigner avec TV5: télévision et internet. Dialogues et Cultures, n.47, p.161-165.
- BOIRON, Michel.(2002) Chansons en classe de français. Dialogues et Cultures, n.47, p.187-190.
- BOYER, Henri. (1995). De la compétence ethnosocioculturelle. Le français dans le monde. n. 272, avr. p.41-44.
- CAPELLE, Guy. (1997) Discours sur les méthodes. Le français dans le monde. n. 286, jan. p.26-29.
- CIJSTERS, Willie. (1998) Évaluer la compétence de communication orale. Le français dans le monde. n.294, jan., p.55-58.
- DUPUIS, François et LÉVÊQUE, Béatrice. (1997) Entrée en littérature avec la vidéo. Le français dans le monde. n. 286, jan. p.30-32.
- ESCUDEIRO, Maria X. L. (1997) Rire en classe avec des sketches. Le français dans le monde. n. 286, jan. p.46-48
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et al. (1994) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas – SP: Papirus.
- GIL, Antônio Carlos. (1997) Metodologia do ensino superior. 3.ed. São Paulo: Atlas.
- GODART, Roger. (2002) Les simulations globales: le village. Dialogues e Cultures, n. 47, p. 171-174.
- <http://www.ced.ufsc.br> Resolução 061/CEPE/96 Normas de Prática de Ensino e Estágio.
- KRUMM, Pascale. (1997) L'Internet français: pour se réperer. Le français dans le monde. n.291, août/sept., p.56-59.
- LAFOURCADE, Pedro Dionísio. (1980) Planejamento e avaliação de ensino: teoria e prática da avaliação de aprendizagem. Tradução: Maria Carneiro da Cunha. São Paulo: IBRASA.
- LEFFA, Vilson J. (2001) Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: \_\_\_\_\_. (Org.) O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão. Pelotas: Educat, v.1, p. 333-355.
- LEHMANN, Denis. (1993) Objectifs spécifiques en langue étrangère: les programmes en questions. Paris: Hachette.
- MACHADO, João Paulo. (2003) Prática de ensino e/ou estágio supervisionado: uma vivência de trabalhos em educação. Florianópolis: Insular.

- MARTIN, Jean-Pol. (1989) Quand les élèves font la classe... Le français dans le monde. n.224, avr.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. (1996) Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas-SP: Mercado das Letras.
- MORAIS, Jaqueline de Fátima S. (2004) Reflexion sur la situation de l'enseignement: recits d'enseignants et de futurs enseignants. Linguagem e Ensino, v.7, n.1, p.81-89.
- NOËL-GAUDREAU, Monique.(2002) Stratégies didactiques pour favoriser l'écriture créative de contes. Dialogues et Cultures, n.47, p.191-193.
- NUSSBAUM, Luci. (1999) Emergence de la conscience langagière en travail de groupe entre apprenants de langue étrangère. In ARDITTY, Jo et al. Languages: interation et langue étrangère. Paris: Larousse, n. 134, juin, p. 35-50.
- Parâmetros Curriculares Nacionais de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série - Fáceis de entender (Língua estrangeira). Revista Nova Escola. São Paulo: Abril, p.61-64. Edição especial.
- PAVÃO, Zélia Miléo. (1998) Avaliação na aprendizagem: concepções e teoria e prática. Curitiba: Champagnat.
- POLAIN, Marie-Françoise. (2002) Cyberfax. Dialogues e Cultures, n. 47, p. 183-185.
- RICHTER, Marcos Gustavo. Pedagogia de projeto: da gramática à comunicação. (2003) Linguagem & Ensino, v. 6, n. 1, p. 129-179.
- RICHTERICH, René.(1985) Besoins langagiers et objectifs d'apprentissage. Paris: Hachette.
- RÜCK, Héribert. (1988) Le sketch pour sourire et pour mieux communiquer. Le français dans le monde. n.214, jan., p50-53.
- SANT'ANNA, Flávia Maria et al. (s/d) Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre Sagra/Luzzatto.
- SATTIYAPIKUL, Sompid.(1998) Eduquer à la perception interculturelle. Le français dans le monde. n.294, jan., p.49-51.
- SERRANI-INFANTE, Silvana. (2002) Identidade e segundas línguas: as identificações no discurso. In SIGNORINI, Inês. Lingua(gem) e identidade. São Paulo: Mercado das Letras, p. 231-261.
- VERRIER, Jacky. (1997) Cinq Questions sur l'enseignement du FLE en milieu scolaire. Le français dans le monde. n.291, août/sept., p.23-28.
- VIGNER, Gérard. Le français, langue seconde: une langue, des cultures. Dialogues et Cultures.
- WLASSOFF-DELAHOUSSE, Marie. (1997) Approche globale et typologies des textes. Le français dans le monde. n.291, août/sept., p.60-65.
- ZARATE, Geneviève. Objectiver le rapport culture maternelle/culture étrangère. Dialogues et Cultures, n.44. Belgique, p.34-39.